

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

29 de janeiro de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, UK

Sua Santidade, Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba) disse que continuaria a citar incidentes da vida de Hazrat Uthman (ra).

Huzoor (aba) relatou alguns incidentes da Batalha de Uhud, explicando como os coraixitas haviam espalhado a falsa notícia de que o Santo Profeta (sa) havia sido martirizado. Ao ouvirem isso, alguns companheiros deixaram o campo de batalha e voltaram para Medina. Entretanto, por causa de sua sinceridade, Deus, Todo-Poderoso, mencionou no Sagrado Alcorão que eles foram perdoados.

Havia outro grupo de companheiros, que ao ouvir essa falsa notícia não voltou à Medina, mas devido à grave tristeza causada pela notícia, desanimou-se e deslocou-se para um lado do campo de batalha. No entanto, havia um terceiro grupo que, apesar de ouvir essa notícia, continuou lutando. Mais tarde, porém, assim que os dois primeiros grupos souberam que o Santo Profeta (sa) ainda estava vivo, eles voltaram imediatamente ao campo de batalha. Conta-se que Hazrat Uthman (ra) fazia parte do primeiro grupo que voltou a Medina.

Huzoor (aba) mencionou então os incidentes relacionados ao Tratado de Hudaibiyah. O Santo Profeta (sa) tinha visto um sonho no qual ele estava circulando a Caaba. Assim, ele considerou que deveria partir junto com seus companheiros para Umrah (peregrinação menor). Foi no mês de Dhul-Qa'dah, um dos meses sagrados em que a luta era proibida. O Santo Profeta (sa) instruiu seus companheiros a manterem suas espadas em suas bainhas. Assim, o Santo Profeta (sa) partiu em direção a Meca com mais de quatorze centenas de companheiros.

O Santo Profeta (sa) e seus companheiros pararam no vale de Hudaibiyah. Ali, uma pessoa chefe de uma das tribos próxima dos mequenses informou ao Sagrado Profeta (sa) que os chefes de Meca não lhe permitiriam entrar ali e certamente lutariam contra ele. O Sagrado Profeta (sa) disse que não tinha intenção de lutar com eles e estava disposto a entrar em um tratado de paz com eles. Ele fez um discurso sincero que comoveu muito aquela pessoa, que disse que informaria e tentaria convencer os chefes de Meca. Os chefes foram convencidos a concordar com essa proposta por um chefe de Meca, Urwah bin Masud. Em seguida, os coraixitas enviaram representantes ao Santo Profeta (sa) a fim de negociar um acordo.

O Santo Profeta (sa) decidiu que um representante muçulmano também deveria ser enviado a Meca para que ele também pudesse explicar a eles o ponto de vista dos muçulmanos. Assim, Hazrat Uthman (ra) foi enviado a Meca em nome dos muçulmanos, juntamente com uma mensagem do Santo Profeta (sa) endereçada aos mequenses. Quando Hazrat Uthman (ra) chegou ali, ele transmitiu-lhes a mensagem do Santo Profeta (sa). Entretanto, os mequenses permaneceram teimosos e disseram que não permitiriam a entrada dos muçulmanos, porém disseram que autorizariam Hazrat Uthman (ra) a fazer o percurso em torno da Caaba. Hazrat Uthman (ra) questionou-os: afinal, como poderia ele fazer isso, quando o Santo Profeta (sa) estava sendo impedido de entrar em Meca? Hazrat Uthman (ra) começou a fazer seus preparativos para retornar ao acampamento muçulmano, porém os mequenses o impediram de sair.

Devido a isso, a falsa notícia do martírio de Hazrat Uthman (ra) se espalhou. Depois de ouvi-la, o Santo Profeta (sa) reuniu todos os companheiros e fez um juramento com eles, de que agora eles avançariam e não voltariam mais atrás, mesmo que isso significasse desistir de suas vidas. O Santo



Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

Profeta (sa) estendeu sua mão e os companheiros colocaram suas mãos sobre as dele. Depois, o Santo Profeta (sa) colocou sua outra mão sobre a deles, e disse que ela representava a mão de Hazrat Uthman (ra), pois se ele estivesse presente, ele certamente teria participado deste juramento também. Este juramento é conhecido como Baiat-e-Rizwan.

Ao ouvir sobre esse juramento, os mequenses ficaram com medo e imediatamente disseram que um tratado deveria ser feito, porém os muçulmanos não deveriam ser autorizados a entrar até o ano seguinte; assim enviaram Suhail bin Amr ao Santo Profeta (sa) a fim de finalizar os termos do tratado que foi feito e é conhecido como Tratado de Hudaibiyah.

No fim do sermão, Huzoor (aba) novamente chamou a atenção da Comunidade para as orações, especialmente pelas condições prevalecentes no Paquistão, onde Ahmadis nem sequer estão seguros dentro de suas próprias casas. A polícia está sob a influência dos clérigos e dizem que são obrigados a agir da maneira que lhes é instruída por seus superiores. Huzoor (aba) disse que se continuarmos a rezar, logo veremos o infeliz destino dessas pessoas. Huzoor (aba) rezou para que possamos ter a capacidade de continuar nossas orações nesse respeito.

